

ANÁLISE ACERCA DA EVASÃO ESCOLAR NA EJA

Luísa Caroline Brandão de Sá e Matos
Universidade Estadual de Montes Claros
luisabrandao2004@gmail.com

Maria Eduarda Alves Ferreira
Universidade Estadual de Montes Claros
mariaeduarda441@gmail.com
Políticas Públicas e Gestão da Educação
Palavras-chave: evasão; EJA; práticas pedagógicas.

Resumo – Relato de Experiência

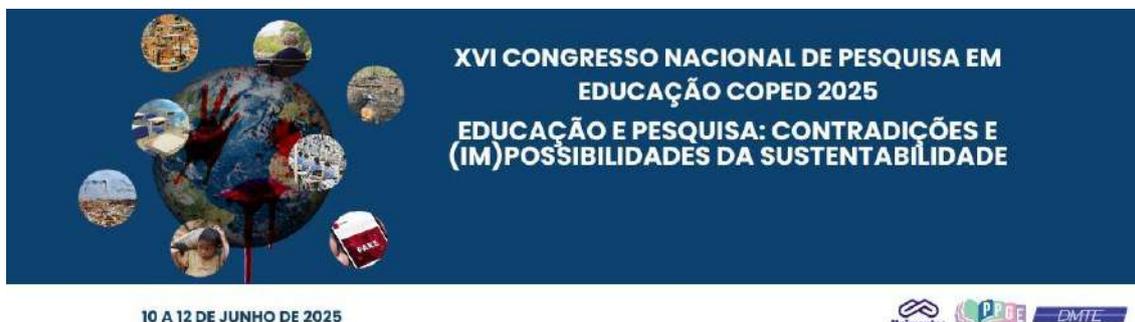
Apresentamos um relato de experiência do subprojeto de Letras Português do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIMONTES) com foco na evasão escolar na EJA, a partir de vivências na Escola Municipal Mestra Fininha.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O trabalho aborda o problema da evasão escolar na EJA, evidenciado pela ausência frequente e abandono das aulas por parte de alguns alunos. Essa realidade compromete a efetividade do ensino, reduz a oferta dessa modalidade nas redes públicas e desmotiva tanto estudantes quanto professores. Para investigar essa questão, foram analisadas listas de frequência das turmas da 7ª e 8ª Etapas, fornecidas pela professora supervisora Maria de Fátima Rodrigues da Cruz Ramos. A partir desses dados, busca-se compreender os fatores que contribuem para a evasão e refletir sobre práticas pedagógicas que incentivem a permanência dos educandos.

Problema norteador e objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo central a evasão de estudantes da EJA e tem por objetivo geral identificar os fatores que dificultam a conclusão do ensino fundamental na Escola Municipal Mestra Fininha. Como objetivo específico, busca-se analisar estratégias didático-pedagógicas que possam contribuir para a permanência dos alunos na escola.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Este relato tem caráter quanti-qualitativo, baseado em pesquisas bibliográficas e na análise de dados numéricos relacionados à temática.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

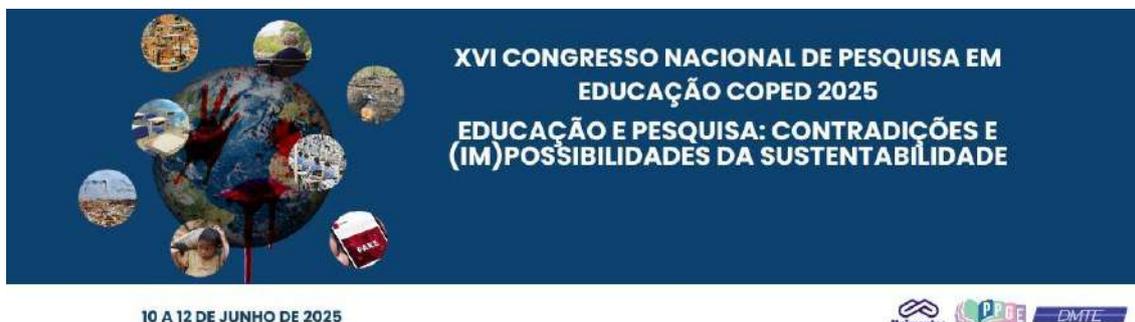
A fundamentação teórica deste trabalho parte das ideias de Freire (1987), contidas no seu livro “Pedagogia do Oprimido” e das pesquisas de Oliveira; Borba; Bezerra (2021), presentes no livro “Tecendo saberes: estudos e práticas sobre Educação de Pessoas Jovens, Adultas, Idosas e Camponesas”.

Resultados da prática

Os resultados foram os seguintes:

Período	Quantidade de Alunos	Faixa Etária dos Alunos	Número de Alunos Faltantes (e idades)
7º período	12	6 alunos entre 30 e 50 anos; 6 alunos entre 16 e 17 anos	1 aluno (17 anos)
8º período	17	3 alunos entre 40 e 60 anos; 12 alunos entre 15 e 20 anos	6 alunos (idades entre 16 e 22 anos)

Em diálogo com a professora, foram identificados os seguintes motivos para as faltas dos alunos: jornadas de trabalho exaustivas, cansaço físico e emocional, falta de suporte para cuidar de filhos pequenos, afastamentos para tratamento psicológico e falta de compromisso, especialmente entre os adolescentes. Segundo Oliveira, Borba e Bezerra (2021), muitos jovens



da EJA deixam de frequentar a escola por estarem exaustos após a jornada de trabalho. Paulo Freire (1987) reforça a importância do diálogo entre educador e educando, defendendo uma prática pedagógica que considere as vivências dos alunos para promover o engajamento.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Este trabalho é relevante para a comunidade escolar pois propõe reflexão sobre quais políticas públicas podem ser adotadas para uma melhor gestão da educação no seguimento da EJA.

Considerações finais

Os resultados indicam a necessidade urgente de metodologias que incentivem a frequência dos alunos e combatam a evasão escolar.

Referências

OLIVEIRA, Ana Maria Vergne de Moraes; BORBA, Sara Ingrid; BEZERRA, Sara Jane Cerqueira. *Tecendo saberes: estudos e práticas sobre Educação de Pessoas Jovens, Adultas, Idosas e Campesinas*. Arapiraca, AL: Editora da Universidade Estadual de Alagoas (Eduneal), 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.